

Arquivos Históricos

70 anos de A.A. no Brasil

Boletim digital produzido pelo CAHist - Comitê de Arquivos Históricos, de assessoramento da JUNAAB. A distribuição digital é dirigida a membros e amigos de Alcoólicos Anônimos. É permitida a livre distribuição citando-se a fonte.

GRATIDÃO!

A origem do mês da Gratidão

Já faz muitas décadas que a Irmandade tem formalmente reservado o mês de novembro como um período para a expressão de agradecimento coletivo pela nossa sobriedade individual. Durante algum tempo, Bill W., acreditou ter conseguido a sobriedade nesse mês porém e posteriormente, um cálculo mais minucioso fixou a data do começo de sua sobriedade no dia 11 de dezembro de 1934, ou seja quando ingressou no Hospital Towns para sua última internação. O que se sabe com certeza é que, desde a década de 1940, e ao longo dos anos à frente, novembro tem sido considerado o Mês da Gratidão, e a partir de então, nosso agradecimento compartilhado foi tomando formas diversas e assim seguirá acontecendo na medida em que nossa Irmandade continue a se desenvolver e ampliar.

Bill W. acreditava que as Tradições de A.A. eram a âncora de nossa vida sóbria e em novembro de 1949, escreveu: "As Tradições são a destilação da nossa experiência de viver e trabalhar juntos. Servem para aplicar o espírito dos Doze Passos de recuperação à vida e à segurança do Grupo". Para aprofundar nossa compreensão e apreço às Tradições de A.A. durante a Semana de Ação de Graças, Bill escreveu: "Poderíamos assim reforçar nossa fé no futuro através destes prudentes meios; poderíamos mostrar-nos dignos de seguir recebendo esse dom inapreciável de unidade que Deus com sua sabedoria nos concedeu tão generosamente a nós, os Alcoólicos Anônimos, durante todos estes anos tão importantes da nossa infância".

O primeiro reconhecimento aprovado e oficial de uma "Semana de Gratidão" de A.A., especificamente designada para coincidir com a semana de Ação de Graças, data do ano de 1956. Nesse ano, os delegados à Sexta Conferência de Serviços Gerais aprovaram uma moção a tal efeito, estipulando que "esta ação apareça publicada nas petições anuais feitas aos Grupos antes do dia de Ação de Graças, para que contribuam com a manutenção dos Serviços Mundiais de A.A."

Durante a década de 1960 celebravam-se, sempre no mês de novembro, vários "Almoços de Gratidão". Estes encontros eram motivados pelo desejo de levar a mensagem e expressar gratidão, assim como também mostrar nosso agradecimento pelos numerosos artigos e livros publicados, e pelas entrevistas na rádio e na televisão feitas durante os últimos doze meses. Estes almoços aconteciam no Hotel Roosevelt, em Nova York em cujos convites enviados pelo presidente da Junta de Serviços Gerais, o Dr. John Norris – não alcoólico, assegurava aos bebedores que "os coquetéis seriam servidos na Biblioteca às 12:15 e o almoço terminará pontualmente às 14:00h". Estes almoços, muito concorridos, atraíam uma substancial e diversa representação dos meios de comunicação e tinham basicamente dois objetivos: agradecer aos escritores e comentaristas presentes sua colaboração com a Irmandade no decorrer daquele ano e, para citar um memorando da OSG (ESG, no Brasil), daquele então, para "favorecer as relações públicas de A.A. reunindo editores, redatores, escritores e locutores e colocando-os em contato com fontes fidedignas de informação sobre o movimento". Numa típica lista de convidados, por exemplo, os do almoço de 1965, figuravam os nomes de pessoas que tinham publicado artigos e livros a respeito da Irmandade, profissionais dos quadros ou relacionados com o New York Times, Medical World News, McCall's Magazine, Editorial Macmillan, The Christian Science Monitor, e outras muitas agências de notícias e publicações.

Bill W., assim como o Dr. John Norris, sempre falavam nesses encontros e, no final, sempre era efetuada uma sessão de perguntas e respostas. Além disso, os convidados tinham à sua disposição uma grande variedade de literatura de A.A. para levar consigo. Em 1965, Bill presenteou cada convidado que compareceu ao almoço com um exemplar autografado do livro recém-publicado A.A. Atinge a Maioridade. Embora os participantes desses encontros os achassem úteis e produtivos, a Junta passou a considerá-los como uma forma muito onerosa de dizer obrigado, uma vez que uma carta

pessoal de Bill W., para agradecer um artigo ou um programa de TV - recém escrito ou levado ao ar, teria sido suficiente. Outros manifestavam a opinião de que seria mais conveniente oferecer nossa colaboração para cooperar mais amplamente na preparação de artigos ou programas de rádio ou TV. Fosse qual tenha sido o motivo, estes almoços deixaram de ser celebrados a partir de 1968.

A Gratidão deve ir para frente

Clique aqui e veja a mensagem da Presidente da Junta de Custódios de A.A. no Brasil sobre a Gratidão!

Todos sabem o quanto ela é útil se a mantivermos viva em nossas vidas e na nossa consciência de Grupo. Inúmeros Grupos têm percebido essa realidade e a cada mês de novembro aproveitam a oportunidade para abrir a porta da gratidão. É uma forma de assegurar a sã e contínua sobriedade, a unidade do Grupo, a autossuficiência e evitar o engessamento. Muitos Grupos observam o Mês da Gratidão celebrando reuniões de estudo das Tradições e recolhendo contribuições especiais destinadas ao Escritório de Serviços Gerais – ESG (no Brasil, tradicionalmente os Grupos contribuem, nesse mês, com o dinheiro arrecadado em uma reunião previamente definida para esse fim), para a manutenção de nossos serviços. Todos AAs têm a oportunidade de desenvolver novas formas de expressar e compartilhar sua gratidão. Grupos poderão realizar reuniões temáticas focadas na força e nos diversos aspectos da gratidão. As reuniões de Tradições sempre nos relembram a riqueza de nossa herança de A.A. e reforçam, não apenas nossa gratidão, mas também a sobriedade alcançada, tanto pelos veteranos quanto pelos recém-chegados.

Leia o artigo completo em:
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/origens/109-a-origem-do-mes-da-gratidao-ou-no-original> http://www.aa.org/newsletters/es_ES/sp_box459_oct-nov02.pdf

HISTÓRIAS

Dezembro de 1934: A experiência espiritual de Bill W.

Embora nas três internações anteriores - num período de pouco mais de um ano - tivessem existido alucinações como consequência do "tratamento da beladona" - o tratamento oferecido pelo Towns Hospital, em Nova York, para a "cura" do alcoolismo, foi na quarta internação ocorrida entre os dias 11 e 18 de Dezembro de 1934, que, passadas as primeiras 50 horas do tratamento, isto é, do segundo para o terceiro dia, que Bill W. teve uma experiência diferente. Nas suas palavras, a partir de uma profunda depressão e chegando ao ponto de total esvaziamento, entrou num estado de rendição completa e absoluta. Sem nenhuma fé ou esperança, ele gritou: "Se existe um Deus, que Ele se manifeste! Estou pronto para fazer qualquer coisa, qualquer coisa!".

Então teve aquele "hot flash", ou estalo, que ele assim descreveu: "De repente o quarto se encheu de uma forte luz. Mergulhei num êxtase, que não há palavras para descrevê-lo. Pareceu-me, com os olhos de minha mente, que eu estava numa montanha e que soprava um vento, não de ar, mas de espírito. E então tive a sensação de que era um homem livre. Lentamente o êxtase passou. Eu estava deitado na cama, mas agora por instantes me encontrava em outro mundo, um mundo novo de conscientização. Ao meu redor e dentro de mim, havia uma maravilhosa sensação de presença e pensei comigo mesmo: 'Então esse é o Deus dos pregadores!'. Uma grande paz tomou conta de mim e pensei: 'Não importa quão erradas as coisas pareçam ser, elas ainda são certas. As coisas são certas com Deus e Seu mundo'" -último parágrafo da página 56 do livro "A.A. Atinge a Maioridade" - Junaab, código 112.

Pouco depois dessa "viagem ao topo da montanha", Bill chamou o médico e perguntou: "Estou ficando louco?". De acordo com Dale Mitchell, biógrafo de Bill, o Dr. Silkworth poderia ter advertido ao paciente que o tratamento com beladona que ele estava recebendo "... era susceptível de causar imagens vibrantes, confusão mental e produzir alucinações daquele tipo". Isso é o que qualquer médico provavelmente teria feito. Mas, não apenas como médico, mas também como um homem humilde que acreditava que as coisas acontecem por uma razão e que os motivos de seu sucesso muitas vezes são obscuros para nós, o Dr. Silkworth

escolheu outro caminho - um caminho pelo qual todos nós AAs devemos ser eternamente gratos a este "pequeno doutor que amava os alcoólicos". Ele disse a Bill que ele não estava ficando louco e que "... seja o que for que tenha tido, é melhor se apoiar nisso; isso é muito melhor do que você tinha há somente algumas horas atrás".

Nas próximas horas foi visitado por Ebby T. que não entendeu absolutamente nada do que tinha ocorrido, mas entregou a Bill um livro presenteado por Rowland Hazard um membro do Grupo de Oxford, como Ebby, que oferecia esclarecimentos adicionais àquela experiência: "As Variedades da Experiência Religiosa", do filósofo e pai da psicologia americana e do conceito do Pragmatismo, William James cujo pensamento viria fazer parte do programa de A.A..

Mais tarde, ao ler esse livro levado por Ebby, Bill entendeu que lhe teria acontecido o que William James descrevia como "despertar espiritual", ou "experiência espiritual", expressão esta, que viria fazer parte de seus futuros depoimentos e palestras, e do vocabulário de grande parte dos membros de A.A.

Anos mais tarde, Bill W. afirmou que, se o Dr. Silkworth tivesse desencorajado sua nova relação com o "mundo do espírito", duvidava que fosse recuperar-se.

Leia outras histórias de A.A. clicando diretamente no arquivo!

Leia outras historias de A.A. clicando diretamente no arquivo!

Dezembro de 1934: A experiência espiritual de Bill W.
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produtos#a042>

Dezembro de 1952: O primeiro Estatuto de A.A. no Brasil
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produtos#a043>

Dezembro de 1955: "O homem na cama"
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produtos#a044>

Janeiro de 1939: Apresentação do manuscrito aos nossos amigos
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produtos#a001>

Janeiro de 1945: O primeiro Grupo para

negros
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produtos#a002>

Janeiro de 1971: A morte de Bill W.
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produtos#a003>

Fevereiro de 1938: Rockefeller salva A.A. do profissionalismo
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produtos#a004>

Fevereiro de 1952: Formação do Grupo Central do Brasil, no Rio de Janeiro-RJ
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produtos#a005>

Fevereiro de 1976: Criação da JUNAAB
<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/artigos-produtos#a006>

ARQUIVOS

Fotocópias em A.A. & Arquivos Históricos

(o texto abaixo diz respeito à Política de Fotocópias na estrutura dos EUA/Canadá, referência usada pelo CAHist / Brasil em suas decisões e procedimentos)

A política de fotocópias em A.A. sempre foi assunto de imenso interesse na Irmandade e no GSO Archives foi formalmente adotada em 30 de outubro de 2011. Os Arquivos Históricos existem para salvaguardar a coleção de registros históricos, administrativos e organizacionais de A.A., bem como outros materiais históricos que tenham sido guardados ou resgatados ao longo de nossa história e foi criada para proteger a integridade física e intelectual da coleção. Além disso, o objetivo da política é proteger o anonimato e a privacidade de nossos membros, não membros e para cumprir a Lei de direitos autorais no que possa afetar a coleção. As fotocópias de material protegido por direitos autorais e certos outros materiais autorizados pelo arquivista serão fornecidas a critério da Alcoholics Anonymous World Services, Inc. (AAWS), Inc. (Serviços Mundiais de Alcoolicos Anônimos), dentro dos padrões mínimos de uso justo, para fins de estudo privado, bolsa ou pesquisa, e não para reprodução posterior. Compreensivelmente, teríamos que recusar qualquer pedido de fotocópia que, acreditamos, resultaria em uma violação da lei de direitos autorais dos EUA (quando se tratar de material daquela estrutura). É da responsabilidade da pessoa que solicita cópias obter direitos de uso do detentor dos direitos autorais. Se uma pessoa faz um pedido para uso ou uso posterior de uma fotocópia ou reprodução para fins que excedam o "uso justo", essa pessoa pode ser responsável por violação de direitos autorais.

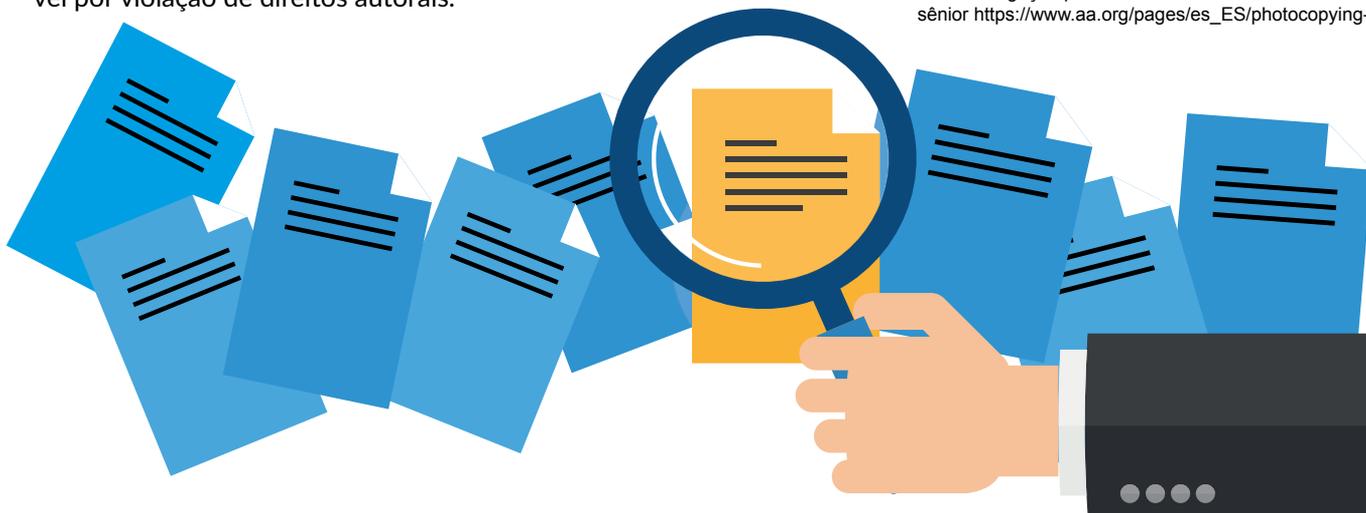


Correspondência pessoal, manuscritos e originais:

Correspondência original e manuscritos não publicados frequentemente não podem ser reproduzidos por causa de:

1. Proibições ou restrições de direito de autor;
2. A necessidade de preservar o anonimato das pessoas de acordo com as Tradições de A.A.;
3. A expectativa de privacidade das partes ou,
4. A condição física das fotocópias de panfletos iniciais e outras publicações diversas serão disponibilizadas apenas quando a condição física do material permitir a fotocópia. A condição física, a fragilidade do item ou a fragilidade do papel podem impedir a fotocópia de alguns desses itens.

O texto original e outros a respeito de implementação de coleções e sua divulgação podem ser obtidos no site de A.A. da estrutura sênior https://www.aa.org/pages/es_ES/photocopying-policy



Seção Procurados

O CAHist precisa que você use suas habilidades investigativas e nos ajude a completar o álbum de fotos de nossas Conferências de Serviços Gerais. Para isso pedimos que nos ajude a achar algum registro das **Fotos de Reunião de Serviço Mundial, Fotos de Redelas, Atas de criação de Áreas, Atas de criação de setores**. Consulte o veterano servidor perto de você, quem sabe a Irmandade não ganha um presente vindo de seu serviço de investigação?

Seção Expediente

Traduções do *site* / materiais do GSO Archives; Textos produzidos pelo Comitê de Arquivos Históricos da Junaab; traduções do BOX 459, acervo JUNAAB e consulta a veteranos. O material aqui publicado foi produzido pelo Comitê de Arquivos Históricos da JUNAAB – CAHist através de pesquisas e traduções de *sites* e acervos de A.A. Pode ser reproduzido integralmente por quaisquer veículos de comunicação de A.A. desde que seja citada esta fonte. Este comitê solicita que eventuais dados em desacordo com fatos documentados sejam comunicados através do e-mail: cahist@alcoolicosanonimos.org.br ou (11) 3229.3611



“A história se faz a cada dia.
Vem aí a **XX Convenção Nacional de A.A.**
Ajude a escrever esta página”

Para receber este boletim você precisa se cadastrar no site de A.A. e, posteriormente, confirmar seu cadastro (verificar caixa de SPAM)

[Clique aqui para se cadastrar](#)

<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/index.php/newsletters-cahist>

UNIDADE ENTRE VOCÊ E CAHIST! - Colabore com o Museu Nacional do AA. Mande material que tenha relevância para a história do A.A. nacional para o acervo do Museu. Entre em contato para mostrar fotos e conteúdos dos materiais em questão.

SIRVA-SE DO QUE TE SERVIR - Retire do *site* os materiais que considerar desejáveis para uso em seus boletins locais / regionais. Ao replicar, pedimos que citem a fonte do material. O *site* está organizado em temas para facilitar sua pesquisa

www.alcoolicosanonimos.org.br/banco-de-experiencia

